

Programa de Escola Sabatina

Senhor, Ensina-nos a Orar

Por Cordell Liebrandt

Esboço do Programa:

Hino de Abertura: 414 – Santa Hora de Oração, Hinário Adventista

Oração de abertura:

Boas-Vindas:

Introdução:

Música especial:

Escrituras: Lucas 11:1,

“Uma vez estava Jesus a orar num certo lugar. Quando acabou, um dos seus discípulos pediu-lhe: «Senhor, ensina-nos a orar...”

Programa: Senhor, Ensina-nos a orar

Testemunho de resposta à oração: Opcional

Último hino: 411 – Súplica, Hinário Adventista

Oração final:

Introdução:

Em 1990 o Departamento dos Ministérios da Mulher na Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia instituiu o Dia Internacional de Oração da Mulher. Este é um dia especial que tem lugar no primeiro Sábado de Março em que mulheres de todo o mundo estão unidas em oração.

Um Homem de Oração

Uma vez estava Jesus a orar num certo lugar. Quando acabou, um dos seus discípulos pediu-lhe: «Senhor, ensina-nos a orar. . .» (Lucas 11:1).

Tal como com os discípulos Deus coloca um desejo nos nossos corações para falarmos com Ele em oração. Orações profundas e sinceras não nos são naturais, mas precisam de ser aprendidas, experimentadas e sentidas. Agora, mais do que nunca, está na altura do povo de Deus instar com Ele: “Senhor, ensina-nos a orar!”

É desejo do vosso coração, esta manhã, aprender como fazer aquelas orações que alteram a nossa vida e nos ligam ao céu? Eu acredito que Deus está a chamar o Seu povo hoje—para serem um povo de oração! A fonte de força e poder de Jesus era a sua ligação em oração com o Seu pai celeste.

“Era de horas passadas com Deus que Ele saía, manhã após manhã, para levar aos homens a luz do Céu. Os discípulos haviam chegado a ligar essas horas de oração com o poder de Suas palavras e obras. Agora, ao escutar-Lhe as súplicas, sentiram o coração encher-se de respeito e humildade. Quando Ele acabou de orar, foi com certa convicção de sua profunda necessidade que exclamaram: “Senhor, ensina-nos a orar.” Lucas 11:1. —*O Maior Discurso de Cristo*, p. 102.

Nunca a necessidade de oração sincera foi tão grande! Nunca o Seu povo foi tão facilmente distraído. Se devemos tornar-nos um povo de oração: AGORA É O MOMENTO!

Querem ser um povo de oração? Querem que a vossa igreja se torne conhecida como uma igreja que sabe como orar? Oh, eu quero! Esse é o anseio do meu coração—que quando os nossos vizinhos, as nossas comunidades estão em crise e desesperados por Deus, se voltem instintivamente para nós—porque sabem que somos um povo que ora!

Povo de Oração

Vamos ver três coisas que nos vão ajudar a chegar lá:

Primeiro, devemos reconhecer a nossa necessidade—como os discípulos: “Senhor, ensina-nos a orar.”

Os discípulos parecem ter tido alguma vantagem em relação a nós. Ouviram Jesus orar presencialmente.

Já ouviram alguém orar, que saiba realmente orar?

Quando ouvimos pessoas, que têm uma ligação viva com Deus, orar—leva-nos à presença de Deus. Foi isto que os discípulos viveram quando ouviram Jesus orar. Dá-nos uma fome, um anseio, de ter uma experiência semelhante.

Quando oiço Jesus orar em João 17, escuto a Sua intensidade, a Sua paixão e o Seu amor por nós, e torna-me consciente do quanto ainda preciso de aprender sobre oração. Mostra-me a minha necessidade, e a minha oração torna-se num eco da oração dos discípulos: Senhor, ensina-me a orar!

Existem muitos tipos de oração como a intercessão, petição e confissão.

Seguimos estes passos enquanto aprendemos a orar:

1. Devemos reconhecer a nossa necessidade de oração se queremos ser um povo de oração.

“Nosso Salvador identificou-Se com nossas necessidades e fraquezas, tornando-Se um suplicante, um solicitador junto de Seu Pai, para buscar Dele novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações. . .” —*Caminho a Cristo*, p. 93.

2. Também devemos orar frequentemente e com persistência. Porquê frequentemente e com persistência?

“Sem oração constante e diligente vigilância, estamos em perigo de tornar-nos descuidosos e desviar-nos do caminho verdadeiro. O adversário procura continuamente obstruir o caminho para o trono da graça, para que não obtenhamos, pela súplica fervorosa e fé, graça e poder para resistir à tentação.” —*Caminho a Cristo*, p. 94.

Então, o que acontece quando escolhemos persistir na oração? E, sejamos honestos, tornarmos-nos persistentes é algo que temos de fazer intencionalmente. Quando escolhemos persistir em oração, podemos esperar que algo aconteça—porque a oração muda as coisas. A oração muda-nos.

3. Ao orarmos consistentemente...as nossas vidas serão transformadas da seguinte forma.

Os nossos motivos de oração começam a mudar.

Em vez de orarmos por ser um dever, vamos descobrir que simplesmente não conseguimos faltar-nos de Deus. “Oh, provai e vede como o Senhor é bom!” exclamou o salmista. Quando isto ocorre, o nosso motivo de oração passa a ser experimentar a bondade que Deus é, em vez de riscar apenas a oração da lista de afazeres.

Quando oramos persistentemente, o nosso desejo de que a vontade de Deus seja feita é fortalecido. Vamos querer que a vontade de Deus se faça—mesmo acima da nossa.

Quando escolhemos persistir em oração, a nossa fé em Deus vai crescer. Orar com frequência transforma-nos.

“Temos de apegar-nos a Cristo e reter nosso apego a Ele até sabermos que o poder de Sua graça transformadora é manifestado em nós.” —*Este Dia com Deus*, p. 298.

4. Orar persistentemente não nos transforma apenas—tem o poder de transformar as vidas daqueles que amamos.

5. E, finalmente, se nos tornarmos um povo de oração, oraremos, porque orando passamos a conhecê-Lo, e somos capazes de receber o Seu amor.

Então, como é que a oração nos ajuda a conhecê-Lo?

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo.” —*Caminho a Cristo*, p. 92. Falamos com os nossos amigos. . .na verdade, gostamos muito de falar com os nossos amigos. É assim que nos vamos conhecendo uns aos outros. É assim que as amizades crescem—falando e escutando-nos uns aos outros. A oração é abrimos o coração a Deus como a um amigo. Conhecemos Deus passando tempo a falar com Ele e escutando-O.

Então, como é que a oração nos ajuda a receber o Seu amor?

Passamos a ver-nos com os Seus olhos. “O que vê Jesus quando olha para mim?

“Nosso Pai celestial está desejoso de derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. Como é de admirar, pois, que oremos tão pouco!” —*Caminho a Cristo*, p. 93.

Juntem-se a mim neste compromisso de nos tornarmos um povo de oração.

—Fim do programa de Escola Sabatina—